

DOCUMENTO TÉCNICO INDEPENDENTE

Priorização de Fiscalização por Seção Eleitoral

Eleições Presidenciais Brasileiras — 2026

1º turno (4 de outubro de 2026)

Onde a presença de fiscais tende a fazer mais diferença

Baseado exclusivamente em informações públicas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referentes ao 1º turno.

Trabalho prospectivo e preventivo — não constitui evidência nem acusação de irregularidade.

Outubro de 2026

Sobre este relatório — o que é e o que contém

O que é. Este relatório apresenta um estudo prospectivo e preventivo que classifica as seções eleitorais (as urnas) do 1º turno das Eleições Presidenciais Brasileiras de 2026 em ordem decrescente de vulnerabilidade — das que mais merecem atenção da fiscalização para as que menos merecem. O objetivo é ajudar a direcionar fiscais e observadores para onde a presença deles tende a fazer mais diferença.

Base de dados. O trabalho se baseia exclusivamente em **informações públicas do TSE referentes ao 1º turno** (4 de outubro de 2026): os boletins de urna (BU), os registros (logs) das próprias urnas, o cadastro de locais de votação e o perfil do eleitorado por seção. Nenhum dado sigiloso ou pessoal foi usado.

Como foi feito. Para cada seção combinam-se dois tipos de critério: (a) estruturais — tamanho da seção, isolamento geográfico, cobertura de biometria, entre outros; e (b) operacionais, extraídos do log da urna — por exemplo, proporção de eleitores habilitados manualmente (sem biometria), concentração de votos em rajadas e votos fora do horário. Cada critério é padronizado e recebe um peso; a soma gera uma nota de 0 a 100. Quanto maior a nota, maior a prioridade de fiscalização. Nada nessa conta usa candidato, partido ou resultado — a nota seria a mesma qualquer que fosse o vencedor.

O que este documento contém. Ele explica o trabalho e a metodologia e traz: (1) objetivo e uso; (2) princípios; (3) metodologia e indicadores; (4) limitações; (5) cobertura dos dados; (6) um resumo por estado; (7) exemplos comentados das anomalias que mais elevaram a prioridade; e (8) as 10 seções de maior prioridade de cada estado. A lista completa — todas as seções do país, em ordem decrescente de vulnerabilidade — não caberia impressa e está disponível para download no site do relatório (https://auditoria-eleicoes-2026.org/relatorio_fiscalizacao_2026/), em duas versões: um PDF por estado, de leitura fácil (anexo deste relatório), e arquivos CSV completos, por estado e em uma base nacional.

O que este trabalho NÃO é. Ele não afirma que houve fraude ou irregularidade em qualquer seção. A integridade dos votos já registrados é verificada por outros meios — conferência de hashes e assinaturas digitais dos boletins de urna e reprodução dos totais oficiais —, objeto de um relatório de auditoria separado. Aqui o foco é apenas preventivo: onde vale a pena ter um fiscal presente, do início ao fim da votação, cujo simples acompanhamento já tem efeito dissuasório.

Motivação e propósito

Este trabalho tem o objetivo de contribuir para o aprimoramento do sistema eleitoral brasileiro, para que a vontade soberana da população seja sempre respeitada. Eleições justas e limpas, e mecanismos de apuração confiáveis, estão entre os pilares fundamentais da democracia brasileira.

Defender e manter a democracia não é apenas um direito: é um dever de todos os cidadãos, qualquer que seja o cargo ou a posição que ocupem. É nesse espírito que os autores oferecem esta contribuição — com a intenção de somar e colaborar, e nunca de acusar.

É importante esclarecer o que este documento chama de urnas (seções) potencialmente vulneráveis. Trata-se de vulnerabilidade estrutural e operacional — por exemplo, seções pequenas, isoladas, com menor cobertura de biometria ou com sinais operacionais no registro (log) da urna. São, simplesmente, os locais onde a presença de um fiscal tende a fazer mais diferença. Isso não é, de forma alguma, uma acusação de fraude ou um indício de irregularidade: a classificação seria exatamente a mesma qualquer que tivesse sido o resultado da votação, pois não usa candidato, partido ou número de votos.

Essas seções não são um detalhe: elas concentram uma parcela significativa do eleitorado — cerca de 18% do total de votos do país. Daí a importância de orientar a fiscalização para onde ela rende mais.

Por fim, vale lembrar que todos são partes interessadas na lisura do pleito: partidos, autoridades eleitorais e, sobretudo, os cidadãos. Este material é oferecido a todos eles, de forma aberta e transparente.

Como ler este documento

Em linguagem simples: cada seção eleitoral recebe uma nota de prioridade, de 0 a 100. Uma nota alta quer dizer apenas que vale a pena colocar um fiscal ali — e não que algo de errado tenha acontecido naquela urna. A nota mede vulnerabilidade (tamanho, isolamento, biometria, sinais no log), não resultado.

Para que o leitor entenda, com casos reais, o que cada indicador significa, a seção 7 comenta exemplos concretos de seções citadas nominalmente — sempre comparadas a seções parecidas (os "pares") e sempre com as causas legítimas possíveis.

Para facilitar a leitura, este documento mostra apenas as 10 seções de maior prioridade de cada estado. A lista completa, com todas as seções do país, está disponível de duas formas:

- no site do projeto, em https://auditoria-eleicoes-2026.org/relatorio_fiscalizacao_2026/;
- e nos arquivos disponibilizados para download no site do relatório, por estado, em duas versões: PDF (tabela resumida das seções ALTO e MÉDIO) e CSV (completo) — ver a seção Arquivos para download.

Uso responsável. Recomenda-se divulgar publicamente apenas os números agregados (por município ou estado), reservando a lista detalhada por seção às autoridades eleitorais, ao Ministério Público e a observadores credenciados — sempre acompanhada desta explicação e de suas limitações.

1. Objetivo e uso

Esta lista ordena, dentro de cada UF e de cada município, as seções eleitorais por uma nota de PRIORIDADE DE FISCALIZAÇÃO (0 a 100). O objetivo é ajudar autoridades eleitorais, partidos, Ministério Público e observadores a ALOCAR FISCAIS primeiro onde a presença de um fiscal tende a fazer mais diferença: seções pequenas, isoladas, com poucos pares por perto e com sinais operacionais de identificação manual ou de intervenção administrativa.

A premissa é preventiva: irregularidades que dependem de intervenção humana (não de software ou hardware) são mais fáceis onde há menos olhos, e a simples presença de um fiscal tem efeito dissuasório. Recomenda-se cobrir as seções ALTO do início ao fim da votação (abertura, zerésima, votação, encerramento e emissão do BU), depois as MÉDIO.

2. Princípios

- AGNÓSTICO: nenhum indicador usa candidato, partido, coligação ou resultado de voto. A nota seria a mesma qualquer que fosse o resultado da eleição.
- PROSPECTIVO E PREVENTIVO: a lista serve para planejar a fiscalização de próximas votações; não é auditoria de resultado.
- NÃO É EVIDÊNCIA DE IRREGULARIDADE em nenhuma seção. Nota alta = vulnerabilidade estrutural/operacional, não fato ocorrido.
- COMPARAÇÃO ENTRE PARES: cada indicador é convertido em percentil dentro da própria UF; a abstenção e os indicadores de log são comparados dentro da UF E da faixa de tamanho (quintil de eleitores aptos na UF), para não penalizar uma UF inteira nem confundir o tamanho da seção (filas, ritmo) com comportamento.

3. Metodologia

- Base: 499.206 seções principais com boletim (BU) vigente do 1º turno de 04/10/2026 (seções agregadas votam na principal).
- Cada indicador vai a 0-1 (percentil dentro da UF; direção = mais vulnerável). $\text{Nota} = 100 \times \text{soma de (peso} \times \text{indicador)} / \text{soma dos pesos dos indicadores disponíveis para a seção (se faltar um indicador, os demais são renormalizados)}$.
- Faixas por percentil da nota DENTRO DA UF: ALTO = 5% de maior nota; MÉDIO = os 15% seguintes; BAIXO = o restante. Ordenação final: UF, município, faixa, posição no município.
- Pesos: indicadores estruturais (A) moderados; indicadores de log (B) mais fortes, por descreverem o que aconteceu na seção; B1 (habilitação sem biometria) é o maior, por ser o sinal mais direto de identificação não conferida pela urna.
- Log da urna: o arquivo de log de cada seção foi lido dos arquivos públicos já coletados; só contagens agregadas de eventos do dia da eleição foram extraídas (nenhum dado pessoal de eleitores ou mesários foi gravado). Validação: o número de "votos computados" no log é comparado ao comparecimento do BU.

3.1 Indicadores, fontes, direção e pesos

Cód.	Indicador	Fonte	Direção / definição	Peso
A1	Seção pequena	eleitores aptos (BU)	menos eleitores = mais vulnerável (poucos votos mudam a proporção)	5
A2	Poucas seções no local de votação	cadastro de locais de votação do TSE	menos seções no mesmo local = menos mesários e fiscais por perto; seção única = máximo	7
A3	Isolamento (aproximação)	coordenadas e endereço do local (TSE); nº de seções do município; capital	média dos percentis de: distância ao local de votação vizinho, distância ao centro do município, poucas seções no município, não ser capital, palavras rurais no nome/endereço (ex.: comunidade, aldeia, ramal, povoado)	10
A4	Cadastro biométrico baixo	perfil do eleitorado por seção (TSE; sem MG, RJ e SP)	menor fração de eleitores com biometria = mais identificação manual possível	5
A5	Urna não original	tipo de urna no BU (contingência/reserva)	sinal operacional: 1 se a urna não é a da seção	5
A6	Abstenção baixa vs. pares	aptos e comparecimento (BU)	z robusto (mediana/MAD) da abstenção dentro da UF e da faixa de tamanho; abstenção BAIXA = mais prioridade	8
B1	Habilitação sem biometria	log da urna	fração de eleitores habilitados sem biometria e fração liberada pelo mesário após falha da digital; vs. seções da mesma UF e faixa de tamanho	25
B2	Rajadas de votos	log da urna	fração de intervalos de até 30 s entre votos consecutivos e pico de votos em 10 minutos dividido pela média da própria seção; vs. seções da mesma UF e faixa de tamanho	12
B3	Votos fora do horário	log da urna (relógio local da urna)	fração de votos fora da janela oficial de 9 h da UF (início = hora mais comum do 1º voto na UF); vs. seções da mesma UF e faixa de tamanho (filas)	8
B4	Intervenções administrativas	log da urna	por 100 habilitados: reinícios, desligamentos e religamentos, suspensões, cancelamentos, reimpressões, "eleitor já votou", dado pessoal divergente, habilitações canceladas; vs. seções da mesma UF e faixa de tamanho	15

Soma dos pesos: 100 (estruturais A: 40; log B: 60).

3.2 Correlação entre indicadores (Spearman)

Mostra se dois indicadores medem a mesma coisa (valores próximos de 1) ou coisas diferentes (perto de 0). 305.452 seções com todos os indicadores.

	A1	A2	A3	A4	A5	A6	B1	B2	B3	B4
A1	1,00	0,30	0,28	-0,11	-0,00	0,01	0,00	0,05	0,11	0,02
A2	0,30	1,00	0,50	-0,09	0,00	-0,01	0,05	0,02	0,18	0,06
A3	0,28	0,50	1,00	-0,03	0,00	-0,10	0,07	0,01	0,24	0,10
A4	-0,11	-0,09	-0,03	1,00	0,00	-0,20	0,32	-0,00	0,01	0,04
A5	-0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	-0,01	-0,01	-0,06	0,05	0,07
A6	0,01	-0,01	-0,10	-0,20	-0,01	1,00	-0,14	-0,27	-0,05	-0,12
B1	0,00	0,05	0,07	0,32	-0,01	-0,14	1,00	0,03	0,10	0,04
B2	0,05	0,02	0,01	-0,00	-0,06	-0,27	0,03	1,00	0,08	0,07
B3	0,11	0,18	0,24	0,01	0,05	-0,05	0,10	0,08	1,00	0,13
B4	0,02	0,06	0,10	0,04	0,07	-0,12	0,04	0,07	0,13	1,00

4. Limitações

1. NÃO É EVIDÊNCIA: nota ALTA significa que a seção reúne características de vulnerabilidade, não que houve irregularidade. A integridade dos votos registrados é verificada por outros meios (hashes e assinaturas dos boletins; reprodução BU = resultado oficial).
2. FORA DO ALCANCE DESTES DADOS: boca de urna, compra de votos, transporte irregular de eleitores, intimidação ou assédio de eleitores, coação no local de votação e qualquer fato ocorrido fora da urna NÃO aparecem nos arquivos da urna. Esta lista não mede nada disso.
3. Isolamento é uma APROXIMAÇÃO: usa coordenadas do cadastro de locais e distâncias em linha reta; não considera estradas, rios, tempo de deslocamento nem conectividade. Coordenadas ausentes ou erradas no cadastro afetam o indicador.
4. Indicadores de log descrevem como a votação transcorreu no 1º turno de 04/10/2026; o comportamento pode mudar em outra votação. Seções com urna substituída podem ter log parcial (só a urna final).
5. Abstenção baixa tem causas legítimas (eleitorado engajado, cadastro atualizado). Votos depois do horário são normais quando há fila. Habilitação sem biometria tem causas legítimas (eleitor sem biometria, digital gasta). Cada indicador sozinho não diz nada.
6. Testes estatísticos (inclusive Benford) não provam irregularidade sozinhos; esta lista não usa resultado de voto.
7. Os pesos são uma escolha declarada e podem ser ajustados; mudar os pesos muda a ordem.
8. O cadastro biométrico por seção (A4) não tem MG, RJ e SP; nessas UFs a nota é calculada sem A4 (pesos renormalizados).
9. A janela de horário de B3 parte da hora de início mais comum em cada UF. Em UFs com mais de um fuso horário (por exemplo, o oeste do Amazonas, que segue o horário do Acre, e Fernando de Noronha, em Pernambuco), seções no fuso diferente podem ter votos contados como fora da janela sem que nada de anormal tenha ocorrido.

5. Cobertura

- Seções: 499.206. Com local de votação no cadastro: 499.206; com coordenadas válidas: 496.251; com cadastro biométrico por seção: 305.500.
- Log da urna: completo: 497.040; parcial (o log cobre parte dos votos): 2.136; sem log: 30.
- Hora de início da votação no relógio da urna (moda por UF): AC 6h, AL 8h, AM 7h, AP 8h, BA 8h, CE 8h, DF 8h, ES 8h, GO 8h, MA 8h, MG 8h, MS 7h, MT 7h, PA 8h, PB 8h, PE 8h, PI 8h, PR 8h, RJ 8h, RN 8h, RO 7h, RR 7h, RS 8h, SC 8h, SE 8h, SP 8h, TO 8h, ZZ 8h. Como o relógio da urna segue o horário local, a janela oficial de 9 h é aplicada a partir dessa hora em cada UF.

Médias nacionais do log: habilitação sem biometria 12,63% dos habilitados; liberada pelo mesário após falha da digital 4,18%; intervalos de até 30 s entre votos consecutivos: 0,000% (seções com algum intervalo assim: 0,45%); votos fora da janela oficial: 2,67%; intervenções administrativas: 1,67 por 100 habilitados; mediana do pico de 10 minutos: 8 votos (1,77 vezes a média de 10 minutos da própria seção).

6. Resumo por estado (UF)

Faixas nacionais: BAIXO 399.356, MÉDIO 74.897, ALTO 24.953. Seções com urna não original: 3.063; seção única no local de votação: 21.770; abstenção muito baixa frente aos pares (z de -3 ou menos): 333; muito alta (z de 3 ou mais): 4.175.

UF	Seções	ALTO	MÉDIO	Nota mediana	Nota p95	Log completo	Urnas não original	Seção única no local	Municípios com mais seções ALTO
AC	2.270	114	340	47,36	67,02	2.264	10	122	CRUZEIRO DO SUL (14), RIO BRANCO (12), MÂNCIO LIMA (9)
AL	7.101	354	1.066	47,55	66,90	7.049	67	24	PALMEIRA DOS ÍNDIOS (29), DELMIRO GOUVEIA (17), PÃO DE AÇÚCAR (16)
AM	8.157	407	1.225	47,65	66,70	8.128	49	457	MANAUS (33), IRANDUBA (30), ITACOATIARA (26)
AP	1.914	96	287	47,80	65,59	1.911	5	100	SANTANA (23), MACAPÁ (19), MAZAGÃO (17)
BA	35.476	1.773	5.325	47,75	68,64	35.280	278	2.842	MONTE SANTO (46), CASA NOVA (30), BARRA (25)
CE	23.765	1.189	3.567	47,35	68,22	23.663	126	2.158	MORADA NOVA (30), ACOPIARA (29), SOBRAL (26)
DF	6.969	347	1.047	47,53	65,31	6.949	28	15	BRASÍLIA (347)
ES	9.844	491	1.477	47,86	66,11	9.806	52	285	SERRA (75), CARIACICA (42), GUARAPARI (33)
GO	15.686	783	2.355	47,49	66,85	15.633	80	237	TRINDADE (32), LUZIÂNIA (18), NIQUÊLÂNDIA (16)
MA	18.093	904	2.713	47,34	66,58	18.012	123	2.137	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR (24), PAÇO DO LUMIAR (23), ALCÂNTARA (18)
MG	52.062	2.606	7.804	47,25	67,39	51.904	205	2.574	OURO PRETO (34), PORTEIRINHA (28), FORMIGA (26)
MS	7.106	355	1.068	47,57	66,77	7.083	30	107	DOURADOS (22), MIRANDA (16), NOVA ANDRADINA (15)
MT	8.287	414	1.242	47,56	65,96	8.269	36	293	VÁRZEA GRANDE (32), JUÍNA (17), ARIQUANÃ (16)
PA	20.827	1.041	3.124	47,47	67,89	20.762	90	2.272	SANTARÉM (38), SÃO DOMINGOS DO CAPIM (30), NOVO REPARTIMENTO (29)
PB	10.712	536	1.605	47,50	66,18	10.658	89	97	SOUSA (22), CAMPINA GRANDE (20), SANTA RITA (15)
PE	21.418	1.069	3.214	47,69	67,64	21.322	145	286	CARUARU (46), PARNAMIRIM (25), BREJO DA MADRE DE DEUS (23)
PI	10.225	511	1.535	47,44	67,84	10.183	57	1.181	UNIÃO (16), PICOS (14), CAMPO MAIOR (13)
PR	27.142	1.358	4.072	47,33	66,53	26.953	264	981	GUARAPUAVA (37), TOLEDO (30), PRUDENTÓPOLIS (26)
RJ	37.675	1.884	5.651	47,35	65,22	37.482	271	299	CAMPOS DOS GOYTACAZES (217), RIO DE JANEIRO (131), NOVA IGUAÇU (100)
RN	8.115	406	1.216	47,39	67,51	8.088	34	154	CEARÁ-MIRIM (17), JOÃO CÂMARA (17), SERRA DO MEL (16)
RO	4.698	235	705	47,25	66,17	4.684	18	115	ESPIGÃO DO OESTE (20), JI-PARANÁ (15), PRESIDENTE MÉDICI (15)
RR	1.519	76	228	47,45	64,93	1.516	4	89	BOA VISTA (16), RORAINÓPOLIS (8), AMAJARI (7)
RS	27.547	1.376	4.135	47,28	66,25	27.420	206	3.110	CANGUÇU (35), RIO GRANDE (33), SANTA MARIA (24)
SC	17.326	865	2.595	47,28	68,27	17.241	109	1.071	SÃO JOAQUIM (25), CONCÓRDIA (19), IÇARA (17)
SE	5.923	296	889	47,43	66,63	5.886	56	147	ITABAIANA (16), POÇO REDONDO (15), TOBIAS BARRETO (13)
SP	103.656	5.183	15.557	47,35	64,41	103.234	567	374	SÃO PAULO (268), CAMPINAS (123), RIBEIRÃO PRETO (106)
TO	4.384	219	658	47,78	65,80	4.380	7	166	ARAGUAÍNA (10), TOCANTÍNIA (9), GURUPI (7)
ZZ	1.309	65	197	47,20	63,13	1.280	57	77	RAMALLAH (3), AMÃ (2), BEIRUTE (2)

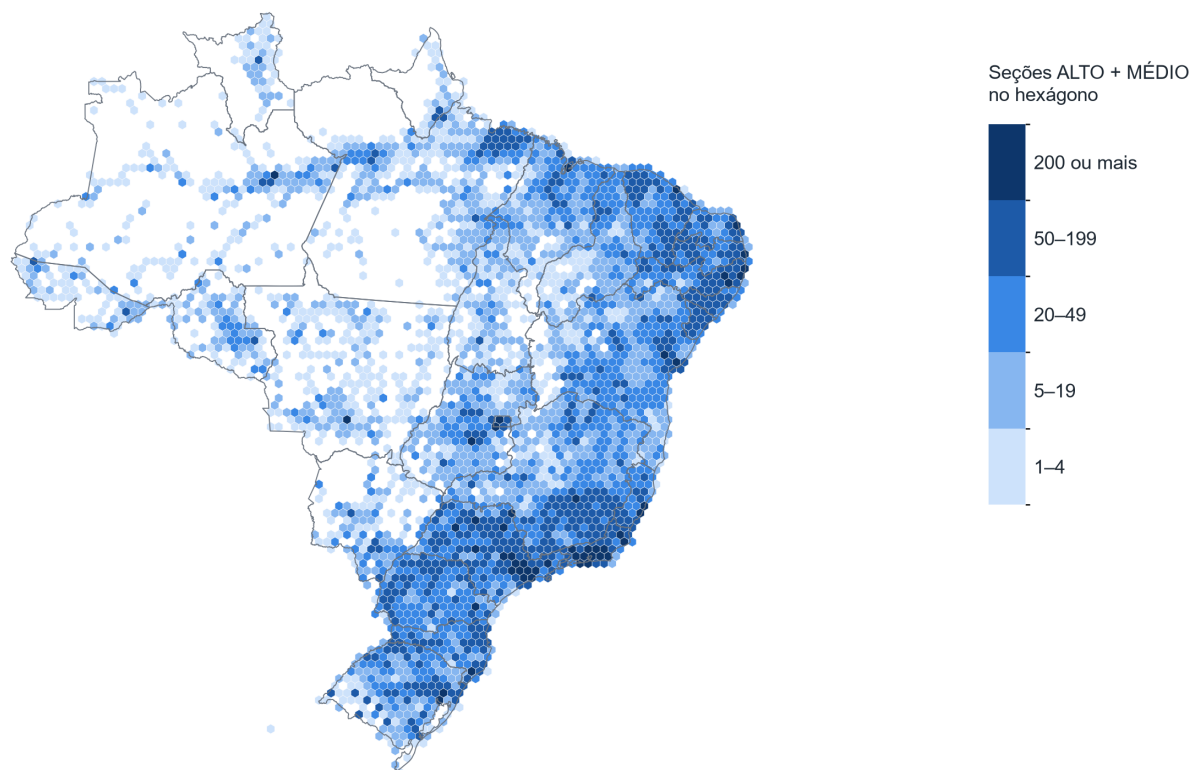
6.1 Distribuição geográfica

O mapa a seguir mostra onde se concentram as seções das faixas ALTO e MÉDIO — as de maior prioridade de fiscalização. Para que dezenas de milhares de seções caibam numa página sem se sobrepor, o território foi dividido em hexágonos de cerca de 45 km, e a cor indica quantas seções dessas faixas há em cada um. As áreas em branco não têm nenhuma seção ALTO ou MÉDIO.

O mapa deve ser lido como um panorama. Como as faixas são definidas dentro de cada estado (5% ALTO e 15% MÉDIO em cada UF), todos os estados têm seções prioritárias, e a concentração tende a acompanhar a densidade de seções — é maior onde há mais eleitores. O mapa não sugere fiscalizar o país inteiro nem compara estados, e concentração não é indício de irregularidade. O detalhe acionável está nos arquivos por estado e no mapa interativo do site do relatório, que permite escolher o estado e a faixa.

Onde se concentram as seções de maior prioridade (ALTO e MÉDIO)

Número de seções das faixas ALTO e MÉDIO em cada hexágono de cerca de 45 km. Áreas em branco não têm seções dessas faixas.
Visão geral: as faixas são definidas dentro de cada estado, e o detalhe por estado está no site.



Fonte: dados públicos do TSE — 1º turno de 4/10/2026 (boletins de urna, logs das urnas, cadastro de locais e eleitorado). Divisas: IBGE.
99.125 seções ALTO e MÉDIO no mapa; não aparecem 262 no exterior e 463 sem coordenadas. Concentração alta acompanha a densidade de seções e não é indício de irregularidade.

7. Anomalias e indicadores — exemplos comentados

Esta seção mostra, com casos reais, o que cada indicador significa e por que ele eleva a prioridade de fiscalização. A intenção é que qualquer leitor entenda a lógica da nota pelos próprios exemplos — e, com isso, evitar especulações e interpretações equivocadas sobre as seções citadas.

Como os exemplos foram escolhidos. Para cada tipo de indicador, uma regra fixa e reproduzível seleciona o caso mais marcante, de preferência entre as seções já publicadas na lista das 10 de maior nota de cada estado (seção 8). Cada seção aparece uma única vez. O valor da seção é sempre comparado à **mediana dos pares**: seções da mesma UF ou, nos indicadores de log e na abstenção, da mesma UF e da mesma faixa de tamanho (porte). Mediana é o valor do meio: metade dos pares fica acima e metade abaixo.

O que é citado. Apenas o identificador público da seção (estado, município, zona, seção e local de votação) e indicadores agregados, todos derivados de arquivos públicos do TSE. Nenhum dado pessoal de eleitor ou mesário é usado ou exibido.

IMPORTANTE — anomalia não é fraude nem irregularidade. "Anomalia", aqui, é apenas um valor que se afasta do padrão das seções parecidas. Quase sempre há explicação legítima, e várias estão indicadas abaixo. O sinal serve para mostrar **onde a fiscalização tende a render mais** — nunca para apontar culpados. Nada nesta seção autoriza tratar mesários ou eleitores das seções citadas como suspeitos.

Exemplo 1 — Habilitação sem biometria acima dos pares (B1)

ES · LINHARES · zona 0025 · seção 0557 · local 2666 - EEEFM MANOEL SALUSTIANO DE SOUZA · 328 eleitores aptos · nota 80,08 (ALTO; 7ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
habilitados sem biometria (log)	71,4%	28,1%	mesma UF e porte
liberados pelo mesário após falha da digital	5,3%	2,6%	mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: quando a digital não é usada, a identificação do eleitor depende só da conferência do documento pelo mesário. Nesta seção isso ocorreu com 71,4% dos eleitores habilitados, contra 28,1% nas seções da mesma UF e porte. B1 é o indicador de maior peso porque é o sinal mais direto de identificação não conferida pela urna.

Causas legítimas possíveis: eleitores sem biometria cadastrada, falha do leitor biométrico, digitais desgastadas (comum entre idosos e trabalhadores rurais) ou orientação de agilizar a fila.

Exemplo 2 — Liberação pelo mesário após falha da digital (B1)

PR · GUARAPUAVA · zona 0043 · seção 0379 · local 1643 - CENTRO COMUNITÁRIO CAMPINA BONITA · 141 eleitores aptos · nota 87,30 (ALTO; 4ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
liberados pelo mesário após falha da digital	28,9%	5,9%	mesma UF e porte
habilitados sem biometria (log)	29,8%	9,5%	mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: nesta seção, 28,9% dos eleitores habilitados (35 de 121) foram liberados pelo mesário depois que a digital não foi reconhecida, contra 5,9% nos pares. É legítimo e previsto em lei, mas é o momento em que a conferência do documento pelo mesário — e a presença de fiscais — mais importa.

Causas legítimas possíveis: leitor biométrico com defeito ou sujo, digitais gastas, mãos molhadas ou frias, cadastro biométrico antigo.

Exemplo 3 — Pico de votos em 10 minutos (B2)

RS · SANT'ANA DO LIVRAMENTO · zona 0030 · seção 0214 · local 1619 - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE SANTANA DO LIVRAMENTO · 23 eleitores aptos · nota 88,43 (ALTO; 1ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
pico de 10 min ÷ média da própria seção		9,4×	2,3×
maior nº de votos em 10 min		5	7
eleitores aptos		23	325
			mesma UF

Por que eleva a prioridade: o maior bloco de 10 minutos teve 5 votos, 9,4 vezes a média de 10 minutos da própria seção (pares: 2,3 vezes). Um pico forte significa muitos votos em pouco tempo — situação em que é mais difícil acompanhar cada identificação.

Causas legítimas possíveis: esta é uma seção especial para presos provisórios, com 23 eleitores aptos: é normal que os eleitores sejam conduzidos à urna em grupos, o que concentra os votos em poucos minutos. O exemplo mostra por que o indicador precisa ser lido com o contexto local.

Exemplo 4 — Votos em sequência muito rápida (B2)

SP · CAMPINAS · zona 0033 · seção 0238 · local 1015 - USF - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO · 343 eleitores aptos · nota 66,39 (ALTO; 3.344ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
intervalos de até 30 s entre votos		3,8%	0,00%
pico de 10 min ÷ média da própria seção		2,2×	1,8×
			mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: em 3,8% dos intervalos entre votos consecutivos (11 de 287) o voto seguinte foi registrado em até 30 segundos, quando a mediana dos pares é 0,00%. É um evento raro: no país, só 0,45% das seções tiveram algum intervalo assim. Este caso vem da faixa ALTO (posição 3.344 no estado), não do top-10.

Causas legítimas possíveis: eleitores rápidos e já decididos em sequência, várias cabines e fila organizada, ou o relógio da urna registrando dois votos muito próximos.

Exemplo 5 — Votos fora da janela oficial no relógio da urna (B3)

AM · TABATINGA · zona 0036 · seção 0098 · local 1279 - E. M. INDÍGENA AICUNA I · 345 eleitores aptos · nota 83,20 (ALTO; 5ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
votos fora da janela oficial (relógio da urna)		44,0%	1,7%
			mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: 44,0% dos votos foram registrados fora da janela oficial de 9 horas calculada para a UF, contra 1,7% nos pares. No relógio interno da urna, o primeiro voto aparece às 06h12 e o último às 20h48. O log, sozinho, não permite saber a causa — e é exatamente por isso que a seção sobe na prioridade: o fiscal presente confere e registra os horários reais de abertura e encerramento na ata.

Causas legítimas possíveis: parte do Amazonas (região oeste, onde fica este município) segue o fuso horário do Acre, uma hora antes de Manaus, o que explica votos a partir das 6h; fila no encerramento; relógio interno da urna desajustado. Nenhuma dessas hipóteses foi confirmada nem descartada a partir dos dados.

Exemplo 6 — Intervenções administrativas no log (B4)

MA · SANTO AMARO DO MARANHÃO · zona 0032 · seção 0129 · local 1180 - ESCOLA MUNICIPAL DOMINGOS TEIXEIRA DE FREITAS · 124 eleitores aptos · nota 81,90 (ALTO; 10ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
intervenções administrativas por 100 habilitados		58,7	2,0 mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: o log registrou 58,7 intervenções administrativas por 100 eleitores habilitados, contra 2,0 nos pares. A maior parte foi do tipo "habilitação cancelada" (53 ocorrências em 104 habilitações). "Habilitação cancelada" quer dizer que o mesário liberou o eleitor na urna e depois cancelou a liberação antes do voto. Muitas intervenções significam muitos momentos de manuseio manual da urna, que um fiscal pode acompanhar.

Causas legítimas possíveis: erro de digitação do título e nova tentativa, eleitor encaminhado à seção errada, eleitor que desistiu, inexperiência ou dúvida do mesário com o equipamento.

Exemplo 7 — Seção muito pequena (A1)

SP · IARAS · zona 0205 · seção 0075 · local 1074 - CASA TRES RIOS IARAS · 21 eleitores aptos · nota 86,35 (ALTO; 6ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
eleitores aptos		21	339 mesma UF
abstenção		9,5%	21,6% mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: esta seção tem 21 eleitores aptos, contra uma mediana de 339 nas seções do estado. Em seções pequenas, poucos votos mudam bastante a proporção, e há menos pessoas (mesários e fiscais) acompanhando.

Causas legítimas possíveis: trata-se de uma seção especial para presos provisórios, que por natureza reúne poucos eleitores. Seções em comunidades rurais, aldeias ou ilhas também costumam ser pequenas.

Exemplo 8 — Seção única no local de votação (A2)

SC · APIÚNA · zona 0015 · seção 0087 · local 1155 - ESCOLA BÁSICA PROFESSORA ALBERTINA KREUSCH CAPRALE · 97 eleitores aptos · nota 89,89 (ALTO; 1ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
seções no mesmo local de votação		1	9 mesma UF
eleitores aptos		97	348 mesma UF

Por que eleva a prioridade: esta é a única seção do seu local de votação (a mediana no estado é de 9 seções por local). Sem outras seções por perto, não há mesários nem fiscais de outras mesas no mesmo prédio — tudo depende da própria mesa. Também é a 2ª maior nota do país.

Causas legítimas possíveis: escola ou centro comunitário que atende uma localidade pequena; é a forma normal de levar a urna para perto do eleitor.

Exemplo 9 — Isolamento geográfico (A3)

AM · ITAMARATI · zona 0069 · seção 0018 · local 1090 - E. M. TAVEIRA LEITE · 85 eleitores aptos · nota 83,38 (ALTO; 4ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
distância ao local de votação mais próximo		77,6 km	0,34 km
distância ao centro do município		78,0 km	5,24 km
eleitores aptos		85	361

Por que eleva a prioridade: o local de votação mais próximo fica a 77,6 km em linha reta (a mediana no estado é 0,34 km). Locais distantes recebem menos fiscais, e a logística de ida e volta da urna é mais longa.

Causas legítimas possíveis: municípios de grande extensão e com acesso por rio, como na Amazônia; a distância em linha reta pode até subestimar o tempo real de deslocamento.

Exemplo 10 — Cadastro biométrico baixo (A4)

ES · SANTA MARIA DE JETIBÁ · zona 0009 · seção 0101 · local 1279 - EP FAZENDA ARTHUR PLASTER · 334 eleitores aptos · nota 73,11 (ALTO; 75ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
eleitores sem biometria no cadastro		91,9%	9,9%
habilitados sem biometria (log)		82,2%	28,1%

Por que eleva a prioridade: 91,9% dos eleitores desta seção não têm biometria cadastrada, contra 9,9% na mediana do estado. Sem biometria, a identificação depende mais da conferência manual do documento. Este caso vem da faixa ALTO (posição 75 no estado), não do top-10.

Causas legítimas possíveis: revisão biométrica ainda não concluída no município ou na região, eleitores que não compareceram ao recadastramento, área rural com acesso difícil ao cartório.

Exemplo 11 — Urna não original (A5)

MA · SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO · zona 0060 · seção 0044 · local 1171 - UNIDADE ESCOLAR DUQUE DE CAXIAS · 298 eleitores aptos · nota 83,93 (ALTO; 3ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
urna usada	urna de reserva	0,7% das seções da UF	mesma UF

Por que eleva a prioridade: a votação terminou numa urna de reserva, isto é, não na urna original preparada para a seção. No estado, só 0,7% das seções terminaram assim. A troca de urna é um procedimento previsto, mas é um momento operacional sensível, em que a presença de fiscal (lacs, ata, BU) faz diferença.

Causas legítimas possíveis: defeito técnico da urna original, falta de energia, problema no teclado ou na impressora — situações previstas pela Justiça Eleitoral, com procedimento próprio.

Exemplo 12 — Abstenção muito abaixo dos pares (A6)

BA · SENHOR DO BONFIM · zona 0045 · seção 0322 · local 1937 - ESCOLA MUNICIPAL DE PEREIROs · 116 eleitores aptos · nota 84,42 (ALTO; 5ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
abstenção		2,6%	18,1% mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: a abstenção foi de 2,6%, contra 18,1% nas seções da mesma UF e porte (desvio padronizado $z = -3,06$, um dos menores do país). Comparecimento muito acima do esperado é um dos padrões que a fiscalização acompanha.

Causas legítimas possíveis: comunidade pequena e engajada, cadastro eleitoral atualizado (sem eleitores falecidos ou mudados), transporte organizado pelo poder público no dia da eleição.

Exemplo 13 — Seção no exterior

ZZ · ARGEL · zona 0001 · seção 0006 · local 1015 - EMBAIXADA DO BRASIL EM ARGEL · 48 eleitores aptos · nota 88,74 (ALTO; 1ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
eleitores aptos		48	772 mesma UF
abstenção		35,4%	58,7% mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: no exterior, as seções são pequenas (esta tem 48 eleitores aptos), quase sempre únicas na cidade e distantes umas das outras, e várias votaram em urna de contingência sem log disponível na base. Por isso a nota se apoia só nos indicadores estruturais (A1, A2, A3, A5 e A6). A abstenção foi de 35,4%, contra 58,7% nos pares.

Causas legítimas possíveis: é a realidade normal da votação no exterior: poucos eleitores por cidade, em embaixadas e consulados.

Exemplo 14 — Vários sinais ao mesmo tempo (a maior nota do país)

MT · CONFRESA · zona 0028 · seção 0158 · local 1120 - ESCOLA ESTADUAL TAPI'ITAWA · 133 eleitores aptos · nota 90,74 (ALTO; 1ª no estado)

Medida	Nesta seção	Mediana dos pares	Pares comparados
eleitores aptos		133	330 mesma UF
distância ao local de votação mais próximo		16,4 km	0,62 km mesma UF
liberados pelo mesário após falha da digital		11,7%	4,2% mesma UF e porte
habilitados sem biometria (log)		24,2%	10,8% mesma UF e porte
intervenções administrativas por 100 habilitados		11,7	1,6 mesma UF e porte
abstenção		9,8%	21,4% mesma UF e porte

Por que eleva a prioridade: a nota alta não vem de um indicador isolado, mas da soma de vários: seção pequena, a 16,4 km do local de votação mais próximo, abstenção abaixo dos pares e, no log, 14 dos 120 eleitores liberados pelo mesário após falha da digital e 14 intervenções administrativas (11,7 por 100 habilitados; pares: 1,6). Os percentis da seção (0 = menos vulnerável, 1 = mais) foram: A1 0,99 · A2 0,94 · A3 0,93 · A4 0,92 · A5 0,00 · A6 0,99 · B1 0,99 · B2 0,89 · B3 0,90 · B4 0,98. É o perfil em que um fiscal acompanhando do início ao fim faz mais diferença.

Causas legítimas possíveis: cada característica, sozinha, tem explicação comum — comunidade pequena e distante, digitais desgastadas pelo trabalho manual, eleitorado engajado. É a combinação que justifica a prioridade, não uma suspeita.

IMPORTANTE — anomalia não é fraude nem irregularidade. "Anomalia", aqui, é apenas um valor que se afasta do padrão das seções parecidas. Quase sempre há explicação legítima, e várias estão indicadas abaixo. O sinal serve para mostrar **onde a fiscalização tende a render mais** — nunca para apontar culpados. Nada nesta seção autoriza tratar mesários ou eleitores das seções citadas como suspeitos.

8. As 10 seções de maior nota em cada estado

A lista completa (todas as seções, por UF, município e prioridade) está no site do projeto: https://auditoria-eleicoes-2026.org/relatorio_fiscalizacao_2026/. "Motivos" = os três indicadores que mais pesaram na nota da seção.

AC

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	MANOEL URBANO	0003	0102	1295 - ESCOLA MUNICIPAL LUIZ PLÁCIDO FERNANDES - (ITAÚBA)	111	84,16	ALTO	B1, B4, B2
2	MÂNCIO LIMA	0004	0264	1066 - CAMARA MUNICIPAL	186	77,24	ALTO	B1, B4, B2
3	RIO BRANCO	0001	0538	3050 - COLEGIO BATISTA BETEL	156	77,03	ALTO	B1, B4, B2
4	PLÁCIDO DE CASTRO	0008	0211	1694 - ESCOLA CASTRO ALVES	134	77,03	ALTO	B1, B4, B2
5	FEIJÓ	0007	0065	1210 - ESCOLA MUNICIPAL MANOEL VENANCIO BARBOSA	271	76,16	ALTO	B1, B4, A3
6	SENA MADUREIRA	0003	0099	1295 - EEEFRM - ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RAIMUNDO MAGALHÃ	246	75,99	ALTO	B1, B4, B2
7	ASSIS BRASIL	0006	0150	1350 - ESCOLA VICENTE BESSA	273	75,94	ALTO	B1, B4, B2
8	RODRIGUES ALVES	0004	0368	1082 - ESCOLA MARECHAL RONDON	157	75,80	ALTO	B1, B4, B2
9	PLÁCIDO DE CASTRO	0008	0007	1058 - ESCOLA CASINHA DO SABER	126	75,79	ALTO	B1, B4, B2
10	CRUZEIRO DO SUL	0004	0452	2372 - ESCOLA NEUZA BERNARDINO DE SOUZA	128	75,67	ALTO	B1, B4, A3

AL

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	MARAVILHA	0050	0093	1058 - CRECHE CÉLIA RODRIGUES LEMOS	385	81,57	ALTO	B1, B4, B2
2	FEIRA GRANDE	0049	0129	1066 - DIVALDO SURUAGY	392	79,99	ALTO	B1, B4, A3
3	PIAÇABUÇU	0013	0163	1058 - EMEB DEPUTADO JOAO BELTRAO SIQUEIRA	321	79,60	ALTO	B1, B4, B2
4	DELMIRO GOUVEIA	0040	0047	1180 - ANCHIETA, GRUPO ESCOLAR PADRE (POV. LAGOINHA)	339	79,52	ALTO	B1, B4, B2
5	PÃO DE AÇÚCAR	0011	0075	1236 - UME CAPITÃO MANOEL RÊGO	311	79,36	ALTO	B1, B4, A3
6	FEIRA GRANDE	0049	0122	1082 - GRUPO ESCOLAR MANOEL HONÓRIO BISPO	392	79,08	ALTO	B1, B4, A3
7	UNIÃO DOS PALMARES	0021	0080	1996 - CRECHE MUNICIPAL TIA SUZETE	394	78,88	ALTO	B1, B4, B2
8	SÃO JOSÉ DA TAPERA	0051	0023	1090 - CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL JOSÉ VANILDO LISBOA GOMES - CRIA	354	78,63	ALTO	B1, B4, B2
9	SENADOR RUI PALMEIRA	0051	0081	1031 - ESCOLA ESTADUAL RIACHO GRANDE	327	78,30	ALTO	B1, B4, B2
10	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	0010	0321	1287 - ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA	393	78,15	ALTO	B1, B4, A3

AM

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	AUTAZES	0035	0142	1430 - E. M. GRACY ARAÚJO SIQUEIRA	111	89,82	ALTO	B1, B4, B2
2	GUAJARÁ	0045	0077	1163 - E. M. SÃO FRANCISCO	97	85,14	ALTO	B1, B4, B2
3	CODAJÁS	0007	0051	1724 - E. M. PROF. COLOMBO CUNHA	141	84,21	ALTO	B1, B4, B2
4	ITAMARATI	0069	0018	1090 - E. M. TAVEIRA LEITE	85	83,38	ALTO	B1, B4, B2
5	TABATINGA	0036	0098	1279 - E. M. INDÍGENA AICUNA I	345	83,20	ALTO	B1, B4, B2
6	MANAQUIRI	0023	0167	1090 - E. M. DIVINO ESPÍRITO SANTO	373	82,75	ALTO	B1, B4, B2
7	MANACAPURU	0006	0195	1732 - E. M. JOSÉ AUGUSTO DE QUEIROZ	307	82,13	ALTO	B1, B4, A3
8	IRANDUBA	0056	0025	1090 - POLO DE SAÚDE ILHA DA PACIÊNCIA	119	81,98	ALTO	B1, B4, B2
9	CODAJÁS	0007	0046	1678 - E. M. MARIA TRINDADE VEIGA	69	81,80	ALTO	B1, B4, B2
10	MANACAPURU	0006	0218	1791 - E. M. BOM JESUS	176	79,99	ALTO	B1, B4, B2

AP

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	MACAPÁ	0014	0305	1422 - ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ - COMPLEXO PENITENCIARIO - IAPEN	24	83,54	ALTO	B1, B4, B2
2	MAZAGÃO	0005	0077	1325 - ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DO MARACÁ	125	83,31	ALTO	B1, B4, B2
3	MAZAGÃO	0005	0111	1414 - ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO ANTONIO VIEIRA	95	77,53	ALTO	B1, B2, B4
4	MACAPÁ	0010	0414	1384 - ESCOLA QUILOMBOLA MUNICIPAL VELHO CHICO	217	77,40	ALTO	B1, B4, A3
5	TARTARUGALZINHO	0008	0011	1066 - ESC EST LUCIANA RABELO LEITE	60	77,26	ALTO	B1, B4, B2
6	MAZAGÃO	0005	0010	1066 - ESCOLA ESTADUAL RIO NAVIO	346	77,06	ALTO	B1, B4, B2
7	TARTARUGALZINHO	0008	0028	1104 - ESC EST DARCY RIBEIRO	356	76,13	ALTO	B1, B4, B2
8	AMAPÁ	0001	0020	1171 - ESCOLA MUNICIPAL LOURENÇO BORGES FAÇANHA	345	74,43	ALTO	B1, B4, B2
9	SANTANA	0006	0092	1139 - E.E. ALBERTO SANTOS DUMONT (ELESBÃO)	368	74,31	ALTO	B1, B2, A3
10	SANTANA	0006	0180	1120 - E.P.G. PADRE ANGELO BIRACHI	373	73,94	ALTO	B1, B4, B2

BA

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	PARATINGA	0173	0167	1384 - ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES	82	87,88	ALTO	B1, B4, B2
2	MONTE SANTO	0050	0326	1953 - PRÉDIO ESCOLAR POVOADO DAS FLORES	142	85,80	ALTO	B1, B4, B2
3	IBICOARA	0169	0025	1015 - ESCOLA MUNICIPAL AUTO MEDRADO	311	85,64	ALTO	B1, B4, B2
4	CARINHANHA	0125	0032	1236 - ESCOLA MUNICIPAL SANTA LUZIA	289	84,62	ALTO	B1, B4, B2
5	SENHOR DO BONFIM	0045	0322	1937 - ESCOLA MUNICIPAL DE PEREIRO	116	84,42	ALTO	B1, B4, B2
6	PARATINGA	0173	0162	1333 - POLO EDU. VER. ANTONIO PEREIRA DOS ANJOS (ANTIGA PROFESSOR QUIN	415	84,03	ALTO	B1, B4, B2
7	PILÃO ARCADE	0195	0016	1147 - ESCOLA MUNICIPAL DE LAGOA DA PEDRA	349	83,90	ALTO	B1, B4, B2
8	TANHAÇU	0058	0351	1295 - ESCOLA ALIPIO PIRES	138	83,73	ALTO	B1, B4, B2
9	BARRA	0077	0041	1252 - ESCOLA MUNICIPAL FELISBERTO CAMANDAROB	282	83,62	ALTO	B1, B4, B2
10	NOVA SOURE	0079	0154	1090 - ESCOLA MUNICIPAL RUY BARBOSA	340	83,49	ALTO	B1, B4, B2

CE

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	TAUÁ	0019	0258	2224 - EEF PEDRO MOREIRA DE OLIVEIRA	47	87,32	ALTO	B1, B4, B2
2	MASSAPÊ	0045	0122	1619 - EEF SAO JOSE	267	86,61	ALTO	B1, B4, B2
3	CANINDÉ	0033	0491	1783 - EMEF JOSE PINTO DAMASCENO	133	84,93	ALTO	B1, B4, B2
4	ORÓS	0015	0277	1228 - E.E.F. PADRE FRANCISCO DAS CHAGAS BARROS	144	84,92	ALTO	B1, B2, B4
5	SALITRE	0038	0129	1236 - E.E.I. F MIGUEL RAIMUNDO PEREIRA - SÍTIO ÂNGICO	49	84,57	ALTO	B1, B4, B2
6	NOVA RUSSAS	0048	0148	1830 - ESCOLA MUNICIPAL DAVID JOSÉ DE CARVALHO	74	84,56	ALTO	B1, B4, B2
7	OLONÓPOLE	0055	0162	1678 - ESCOLA MARIA NEZITE NOGUEIRA	97	84,14	ALTO	B1, B4, B2
8	PORANGA	0040	0134	1180 - ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO - IRAPUÁ	65	83,95	ALTO	B1, B4, B2
9	PEDRA BRANCA	0059	0112	1970 - EEF JOSE ANTONIO	107	83,49	ALTO	B1, B4, B2
10	ACOPIARA	0060	0216	2429 - EEF FRANCISCO CANDIDO DE OLIVEIRA	126	83,41	ALTO	B1, B4, B2

DF

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	BRASÍLIA	0004	0266	1635 - ESCOLA CLASSE 100 DE SANTA MARIA	320	82,22	ALTO	B1, B4, B2
2	BRASÍLIA	0018	0331	1368 - ESCOLA CLASSE CAFÉ SEM TROCO	335	81,38	ALTO	B1, B4, B2
3	BRASÍLIA	0002	0431	1716 - UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NU	249	80,56	ALTO	B1, B4, B2
4	BRASÍLIA	0006	0283	1678 - ESCOLA CLASSE ESTÂNCIA	296	79,77	ALTO	B1, B4, B2
5	BRASÍLIA	0021	0354	1317 - UNIRE - UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS	76	79,66	ALTO	B1, B2, B4
6	BRASÍLIA	0006	0142	1490 - CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL RIO PRETO	211	79,35	ALTO	B1, B4, B2
7	BRASÍLIA	0006	0406	1520 - CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	395	78,38	ALTO	B1, B2, B4
8	BRASÍLIA	0005	0170	1422 - CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF CARLOS MOTA	343	77,66	ALTO	B1, B4, A3
9	BRASÍLIA	0021	0001	1015 - ESCOLA CLASSE 501 DE SAMAMBAIA	230	77,13	ALTO	B1, B4, B3
10	BRASÍLIA	0005	0375	1821 - CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL QUEIMA LENÇOL	352	76,90	ALTO	B1, B4, B2

ES

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	VILA VALÉRIO	0037	0161	1155 - EMEIEF BERNARDO MANTOVANELLI - DOURADO	142	85,12	ALTO	B1, B4, B2
2	ECOPORANGA	0033	0046	1198 - EMUEF FAZENDA VALDOMIRO LEANDRO DE FREITAS	102	85,02	ALTO	B1, B4, B2
3	ITAPEMIRIM	0022	0160	1627 - UNIDADE DE SAÚDE DE BREJO GRANDE DO SUL	185	83,23	ALTO	B1, B4, B2
4	IRUPI	0019	0096	1066 - EMEIEF VALDECI AFONSO MOREIRA	104	82,79	ALTO	B1, B4, B2
5	ITAPEMIRIM	0022	0184	1511 - EMPEF SANTO AMARO	179	82,02	ALTO	B1, B2, B4
6	GUARAPARI	0024	0208	1732 - CENTRO COMUNITÁRIO SANTA LUZIA	137	81,52	ALTO	B1, B4, B2
7	LINHARES	0025	0557	2666 - EEEFM MANOEL SALUSTIANO DE SOUZA	328	80,08	ALTO	B1, B4, B2
8	SANTA MARIA DE JETIBÁ	0009	0143	1279 - EP FAZENDA ARTHUR PLASTER	190	80,07	ALTO	B1, B4, A3
9	MARECHAL FLORIANO	0012	0068	1066 - EMPEF RIO FUNDO	190	79,63	ALTO	B1, B4, B2
10	ATÍLIO VIVÁCQUA	0002	0406	1090 - SEMADER - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO	365	78,97	ALTO	B1, B4, B2

GO

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	NOVA GLÓRIA	0072	0069	1082 - COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO LUIZ LACERDA - ESPÍRITO SANTO - UE-EST	372	84,29	ALTO	B1, B4, A3
2	ISRAELÂNDIA	0079	0084	1023 - CENTRO COMUNITÁRIO DE PILOÂNDIA - LC-MUN	153	83,30	ALTO	B1, B4, B2
3	CÓRREGO DO OURO	0034	0124	1058 - SALÃO COMUNITÁRIO DA IGREJA CATÓLICA - CARMOLANDIA - LC-PTC	408	82,80	ALTO	B1, B4, A3
4	GAMELEIRA DE GOIÁS	0031	0030	1031 - COLEGIO ESTADUAL SALVADOR GOMES DA SILVA (GAMELEIRA) - UE-EST	320	82,46	ALTO	B1, B4, B2
5	DIVINÓPOLIS DE GOIÁS	0105	0086	1031 - COLÉGIO ESTADUAL QUILOMBOLA GREGÓRIO BATISTA DOS PASSOS - UE-ES	380	81,72	ALTO	B1, B4, B2
6	HIDROLÂNDIA	0132	0595	1074 - ESCOLA MUNICIPAL GERALDO BATISTA (OLOANA) UE-MUN	320	81,71	ALTO	B1, B4, B2
7	URUAÇU	0050	0053	1139 - GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL IBRAIN FERREIRA DE SOUZA - UE-MUN	92	81,68	ALTO	B1, B4, B2
8	SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	0080	0062	1279 - ESCOLA MUNICIPAL CUSTODIA MARIA DE JESUS - UE-MUN	163	81,67	ALTO	B1, B4, B2
9	FORMOSA	0011	0157	1384 - ESCOLA MUNICIPAL FAZENDA PALMEIRA - UE-MUN	383	80,97	ALTO	B1, B4, B2
10	CAVALCANTE	0099	0034	1147 - ESCOLA MUNICIPAL PLANALTO - UE-MUN	173	80,95	ALTO	B1, B4, B2

MA

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	CURURUPU	0014	0160	1570 - UNIDADE ESCOLAR COLARES MOREIRA	33	84,70	ALTO	B1, B4, B2
2	SANTO AMARO DO MARANHÃO	0032	0162	1287 - ESCOLA MUNICIPAL MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS	87	84,38	ALTO	B1, B4, B2
3	SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	0060	0044	1171 - UNIDADE ESCOLAR DUQUE DE CAXIAS	298	83,93	ALTO	B1, B4, B2
4	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	0070	0314	1279 - UNIDADE ESCOLAR CAFEZAL TUCUMÃ II	97	83,63	ALTO	B1, B4, B2
5	BURITICUPU	0095	0179	1422 - UNIDADE INTEGRADA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE	63	83,20	ALTO	B1, B4, B2
6	JUNCO DO MARANHÃO	0100	0137	1082 - ESCOLA DE ENSINO MUNICIPAL PADRE JOSIMO	89	82,70	ALTO	B1, B4, B2
7	PRIMEIRA CRUZ	0032	0087	1333 - ESCOLA MUNICIPAL DR JOSE ROSA	103	82,11	ALTO	B1, B2, B4
8	AFONSO CUNHA	0028	0208	1147 - ESCOLA MUNICIPAL MARIA GOMES DE OLIVEIRA	102	82,01	ALTO	B1, B4, B2
9	CENTRO NOVO DO MARANHÃO	0100	0060	1287 - CENTRO EDUCACIONAL ÁGUA BRANCA	98	81,99	ALTO	B1, B4, B2
10	SANTO AMARO DO MARANHÃO	0032	0129	1180 - ESCOLA MUNICIPAL DOMINGOS TEIXEIRA DE FREITAS	124	81,90	ALTO	B1, B4, B2

MG

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	MONTES CLAROS	0317	0261	1570 - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE TIRIRICA E COCAL	106	88,55	ALTO	B1, B4, B2
2	RIO PARDO DE MINAS	0237	0359	1449 - ESCOLA ESTADUAL DE NATANAEL	78	87,98	ALTO	B1, B4, B2
3	SÃO JOÃO DEL REI	0328	0172	1481 - SALÃO COMUNITÁRIO DO ENGENHO DE SERRA	102	87,39	ALTO	B1, B4, B2
4	PORTEIRINHA	0226	0217	1708 - ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO EZEQUIEL DA SILVA (JUREMA)	298	87,07	ALTO	B1, B2, B4
5	PASSA TEMPO	0208	0011	1180 - ESCOLA MUNICIPAL MESTRE SEVERINO	131	87,02	ALTO	B1, B4, B2
6	SANTA RITA DE IBITIPOCA	0024	0093	1058 - ESCOLA MUNICIPAL MARIANO RODRIGUES - BOM JESUS DO VERMELHO	195	86,88	ALTO	B1, B4, B2
7	ITAJUBÁ	0134	0203	1430 - CENTRO COMUNITÁRIO (PEROBA)	64	86,71	ALTO	B1, B4, B2
8	NINHEIRA	0237	0398	1333 - ESCOLA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO	49	86,25	ALTO	B1, B4, B2
9	CAPITÃO ENÉAS	0115	0018	1082 - CENTRO COMUNITÁRIO DE BARREIRO DE DENTRO	111	85,75	ALTO	B1, B4, B2
10	JANUÁRIA	0148	0262	1686 - ESCOLA MUNICIPAL BARRA DO JABOTICABA	99	85,44	ALTO	B1, B4, B2

MS

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	PARANAÍBA	0013	0093	1120 - EM CAPITÃO ALTINO LOPES	128	84,04	ALTO	B1, B4, B2
2	MARACAJU	0016	0056	1368 - PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO - NÚCLEO/ASSENTAMENTO SANTA GALO	72	83,16	ALTO	B1, B4, B2
3	DEODÁPOLIS	0039	0024	1066 - EEPG LAGOA BONITA	256	81,59	ALTO	B1, B4, B2
4	IVINHEMA	0027	0044	1104 - ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM GONÇALVES LEDO	284	81,58	ALTO	B1, B4, B2
5	BELA VISTA	0017	0079	1058 - E.M. PEDRO AJALA	256	80,53	ALTO	B1, B4, B2
6	GLÓRIA DE DOURADOS	0039	0043	1023 - EEPSPG PROFA. VÂNIA MEDEIROS LOPES	352	79,71	ALTO	B1, B4, B2
7	TERENOS	0054	0250	1236 - CREAS RURAL SANTA MONICA	308	79,33	ALTO	B1, B4, A3
8	ANASTÁCIO	0049	0044	1171 - EPM RURAL KM 21.	117	79,32	ALTO	B1, B4, B2
9	MARACAJU	0016	0054	1163 - EMR. SANTA GUILHERMINA	230	78,80	ALTO	B1, B4, A3
10	RIO BRILHANTE	0011	0025	1090 - C.E.M. CRIANÇA ESPERANÇA III	292	78,73	ALTO	B1, B4, B2

MT

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	CONFRESA	0028	0158	1120 - ESCOLA ESTADUAL TAPI'ITAWA	133	90,74	ALTO	B1, B4, B2
2	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	0020	0615	1228 - ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA LUIZA DE ALMEIDA	63	83,03	ALTO	B1, B4, B2
3	COTRIGUAÇU	0048	0102	1252 - ESCOLA ESTADUAL ANDRÉ MAGGI	343	81,95	ALTO	B1, B4, B2
4	POXORÉU	0047	0242	1333 - ESCOLA PROFª. LEILA APARECIDA DE OLIVEIRA DA SILVA (ESCOLA NOVA	319	81,83	ALTO	B1, B4, B2
5	BOA ESPERANÇA DO NORTE	0043	0181	1147 - ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VERA LÚCIA SCHMIDT	354	81,47	ALTO	B1, B4, B2
6	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	0038	0215	1457 - ESCOLA ESTADUAL SANTANA DO TAQUARAL	299	81,00	ALTO	B1, B4, B2
7	ALTO ARAGUAIA	0008	0067	1198 - ESCOLA MUNICIPAL ANIBAL PEREIRA JÚNIOR	107	80,98	ALTO	B1, B4, B2
8	NOVA BANDEIRANTES	0050	0189	1082 - ESCOLA MUNICIPAL ANA NERI	134	80,92	ALTO	B4, B1, B2
9	ACORIZAL	0001	0950	1031 - ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA CEZINA ANTONIA BOTELHO	357	80,84	ALTO	B1, B4, B2
10	TANGARÁ DA SERRA	0019	0060	1244 - CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO JUSCILEIDE PRAXEDES	322	80,24	ALTO	B1, B4, B2

PA

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	CONCÓRDIA DO PARÁ	0087	0191	1260 - ESCOLA ANA MARIA	287	88,11	ALTO	B1, B4, B2
2	RONDON DO PARÁ	0051	0155	1341 - EMEF VOZ DO SENHOR	100	86,22	ALTO	B1, B4, B2
3	VIGIA	0008	0299	1643 - EMEF DE MACAPAZINHO DA BARRETA	119	84,89	ALTO	B1, B4, B2
4	IRITUIA	0011	0480	1201 - EMEIF FLORINDO FERREIRA NETO	324	84,87	ALTO	B1, B4, B2
5	IGARAPÉ-AÇU	0005	0127	1406 - EMEF DE MONTENEGRO	84	84,68	ALTO	B1, B4, B2
6	IRITUIA	0011	0509	1325 - EMEIF CASTANHALZINHO	277	84,66	ALTO	B1, B4, B2
7	SÃO CAETANO DE ODIVELAS	0008	0170	1244 - EMEF DA LOCALIDADE DE PIO XII	232	84,30	ALTO	B1, B4, A3
8	SÃO DOMINGOS DO CAPIM	0050	0066	2275 - EMEF SÃO BENTO DO JABUTICACÁ	318	84,22	ALTO	B1, B4, B2
9	CASTANHAL	0004	0546	1597 - EMEF MANOEL ALFAIA DE ARAUJO	177	83,58	ALTO	B1, B4, B2
10	SANTA BÁRBARA DO PARÁ	0036	0029	1210 - EM BICHO DA SEDA	318	83,56	ALTO	B1, B4, B2

PB

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	CAJAZEIRAS	0068	0151	1333 - EMEIEF JOSÉ COSMO DE ABREU (SÍTIO ALMAS)	189	82,89	ALTO	B1, B4, B2
2	CAJAZEIRAS	0068	0108	1279 - EMEIEF AUGUSTO BERNARDINO DE SOUZA (SÍTIO SERRA DA ARARA)	299	82,77	ALTO	B1, B4, B2
3	SANTA HELENA	0037	0089	1120 - ESCOLA MUNICIPAL TIBURTINO VERÍSSIMO DANTAS	283	82,30	ALTO	B1, B4, B2
4	VIEIRÓPOLIS	0053	0120	1139 - EMEF NOEL ALVES DE OLIVEIRA	322	82,20	ALTO	B1, B4, B2
5	UIRAÚNA	0053	0042	1279 - GRUPO ESC DO SITIO OLHO DAGUA SECO	224	81,65	ALTO	B1, B4, A3
6	SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	0037	0040	1244 - GRUPO ESCOLAR DO DISTRITO DE UMARÍ	218	80,14	ALTO	B1, B4, A3
7	PITIMBU	0073	0133	1058 - ESCOLA MUNICIPAL MARIA DO SOCORRO DE MENEZES	325	79,92	ALTO	B1, B4, B2
8	SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE	0037	0023	1767 - CRECHE MUNICIPAL VANDALUCIA LINS DE CARVALHO	349	79,80	ALTO	B1, B4, A3
9	SANTA CECÍLIA	0018	0105	1090 - ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA GUIA	347	79,67	ALTO	B1, B2, B4
10	SANTA CRUZ	0063	0050	1201 - ESCOLA MUNICIPAL MARIA MARTINS LOPES	197	79,67	ALTO	B1, B4, B2

PE

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	CARUARU	0041	0227	1490 - ESCOLA MUNICIPAL CACILDA SANTOS	134	88,26	ALTO	B1, B4, B2
2	CARUARU	0041	0225	1384 - ESCOLA MUNICIPAL SANTA INÊS	146	87,76	ALTO	B1, B4, A3
3	BETÂNIA	0108	0008	1023 - ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DE SOUZA	328	87,25	ALTO	B1, B4, B2
4	LAGOA GRANDE	0137	0109	1260 - ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ ARNALDO DA SILVA - JATOBÁ/CATAL	149	86,47	ALTO	B1, B4, B2
5	PARNAMIRIM	0078	0106	1457 - ESCOLA MUNICIPAL ANDRÉ FIDELIS DE ARAÚJO	374	85,78	ALTO	B1, B4, B2
6	PARNAMIRIM	0078	0099	1562 - CAPELA SANTA TEREZINHA	159	84,33	ALTO	B1, B4, B2
7	BEZERROS	0035	0240	1597 - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PAULO DA SILVA - VARZINHA	309	84,26	ALTO	B1, B4, A3
8	CARUARU	0041	0043	1660 - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - LAJES	369	82,94	ALTO	B1, B4, B2
9	PESQUEIRA	0055	0204	1490 - ESCOLA ESTADUAL SANTA RITA	323	82,77	ALTO	B1, B4, B2
10	CARPINA	0020	0128	1317 - ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL RONDON	369	82,14	ALTO	B1, B4, B2

PI

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	SANTANA DO PIAUÍ	0062	0169	1082 - ESCOLA MUNICIPAL ARMÍNIO MONTEIRO DE MOURA	333	83,20	ALTO	B1, B4, B2
2	URUÇUÍ	0014	0027	1090 - UNIDADE ESCOLAR ANTÔNIO COSTA - PORTO VELHO	224	82,96	ALTO	B1, B4, B2
3	GILBUÉS	0035	0068	1180 - GRUPO ESCOLAR SAO JORGE	130	82,87	ALTO	B1, B4, B2
4	BOM JESUS	0015	0023	1120 - GRUPO ESCOLAR DE CORRENTE DOS MATOES	273	81,92	ALTO	B1, B4, B2
5	DOMINGOS MOURÃO	0012	0148	1112 - UNIDADE ESCOLAR GONÇALO DOMINGOS DE OLIVEIRA	131	81,62	ALTO	B1, B4, B2
6	SIGEFREDO PACHECO	0007	0246	1066 - UNIDADE ESCOLAR MIGUEL ROCHA	146	81,27	ALTO	B1, B4, A3
7	JUAZEIRO DO PIAUÍ	0034	0133	1139 - UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO MARQUES SAMPAIO	78	81,18	ALTO	B1, B4, B2
8	SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	0028	0098	1082 - UNIDADE ESC. ANTONIO SABINO DA SILVA (POV. CARVALHOS)	351	81,10	ALTO	B1, B4, B2
9	JUAZEIRO DO PIAUÍ	0034	0147	1163 - UNIDADE ESCOLAR DEUSDEDITH SOTERO GOMES	274	81,07	ALTO	B1, B4, B2
10	GILBUÉS	0035	0017	1058 - ESCOLA MUNICIPAL DIVINA PASTORA	56	80,98	ALTO	B1, B4, B2

PR

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	IVAIPORÃ	0093	0083	1252 - ESCOLA ESTADUAL JOSE DE MATTOS LEAO (ALTO PORA)	283	89,35	ALTO	A3, A6, A2
2	TURVO	0044	0198	1260 - CENTRO COMUNITÁRIO DA CAMPINA DAS PALMEIRAS	100	89,03	ALTO	B1, B4, B2
3	NOVA TEBAS	0196	0068	1406 - ESCOLA RURAL MUNICIPAL FRANCISCO MANOEL DA SILVA	121	87,34	ALTO	B1, B4, B2
4	GUARAPUAVA	0043	0379	1643 - CENTRO COMUNITÁRIO CAMPINA BONITA	141	87,30	ALTO	B1, B4, B2
5	CAMPINA DO SIMÃO	0044	0201	1090 - CENTRO COMUNITÁRIO VILA BAHIA	106	87,26	ALTO	B1, B4, B2
6	SALGADO FILHO	0131	0092	1309 - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA LINHA SÃO ROQUE BAIXO	85	86,21	ALTO	B1, B4, B2
7	GOIOXIM	0203	0188	1147 - ESCOLA MUNICIPAL RODRIGUES ALVES	197	86,02	ALTO	B1, B4, A3
8	REALEZA	0130	0183	1171 - ESCOLA MUNICIPAL MODESTO DE PALMA - LINHA FLOR DA SERRA	72	84,80	ALTO	B1, B4, B2
9	PRUDENTÓPOLIS	0030	0106	1546 - SALÃO DA IGREJA DE LINHA MATAO	138	84,75	ALTO	B1, B4, B2
10	GUARAPUAVA	0043	0381	1660 - CENTRO COMUNITÁRIO MATINHOS	164	84,68	ALTO	B1, B4, B2

RJ

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0130	0103	1309 - ESCOLA MUNICIPAL SANTO AMARO	107	86,84	ALTO	B1, B2, B4
2	CAMPOS DOS GOYTACAZES	0129	0095	1198 - ESCOLA ESTADUAL NOTIVAL PEDRO MOLL	299	84,37	ALTO	B1, B4, B2
3	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0130	0077	1406 - ESCOLA MUNICIPAL ESTELITA DE ARAUJO CRESPO - BALÃO MÁGICO	335	83,92	ALTO	B1, B4, B2
4	CAMPOS DOS GOYTACAZES	0076	0414	1880 - ESCOLA MUNICIPAL CONSELHEIRO JOSINO	311	83,91	ALTO	B1, B4, B2
5	CAMPOS DOS GOYTACAZES	0076	0352	1694 - ESCOLA MUNICIPAL SANTA RITA DE CASSIA	406	83,79	ALTO	B1, B4, B2
6	CAMPOS DOS GOYTACAZES	0076	0351	1686 - ESCOLA MUNICIPAL GUIOMAR RAMOS PAES	310	83,29	ALTO	B1, B4, B2
7	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0130	0100	1279 - ESCOLA MUNICIPAL SALVINO DA SILVA ARRUDA	179	82,69	ALTO	B1, B4, B2
8	RIO BONITO	0032	0055	1210 - ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LYDIA COUTINHO	329	82,47	ALTO	B1, B4, B2
9	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0130	0085	1333 - ESCOLA MUNICIPAL BOA VISTA	177	82,19	ALTO	B1, B4, A3
10	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0130	0029	1120 - ESCOLA MUNICIPAL DOMINGOS SANTOS	299	81,91	ALTO	B1, B4, A3

RN

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	SERRA DO MEL	0058	0054	1201 - ESCOLA MUNICIPAL VILA MINAS GERAIS	281	86,29	ALTO	B1, B4, B2
2	CEARÁ-MIRIM	0006	0092	1600 - CEI ROSILDA RODRIGUES DUARTE	315	86,01	ALTO	B1, B4, B2
3	CAICÓ	0025	0104	1201 - ESCOLA MUNICIPAL SEVERINA ERNESTINA ABIGAIL	345	84,48	ALTO	B1, B4, B2
4	MACAÍBA	0005	0228	1562 - ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO FIRME DOS SANTOS	221	84,29	ALTO	B1, B4, B2
5	ALTO DO RODRIGUES	0047	0016	1074 - UNIDADE DE SAÚDE ANA MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA	191	84,07	ALTO	B1, B4, B2
6	APODI	0035	0154	1350 - ESCOLA ESTADUAL SEBASTIÃO GOMES DE OLIVEIRA	365	83,50	ALTO	B1, B4, B2
7	DOUTOR SEVERIANO	0043	0101	1104 - ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDA MARQUES DE MELO	322	83,50	ALTO	B1, B4, B2
8	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	0051	0061	1333 - ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM INÊS DO NASCIMENTO	360	81,85	ALTO	B1, B2, B4
9	MACAÍBA	0005	0216	1392 - ESCOLA MUNICIPAL PROF. SEVERINO BEZERRA	325	81,80	ALTO	B1, B4, B2
10	SERRA DO MEL	0058	0064	1252 - ESCOLA MUNICIPAL VILA ACRE	137	81,45	ALTO	B1, B4, B2

RO

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	0027	0094	1058 - VALDIRÃO - POSTO DE SAÚDE	329	83,82	ALTO	B1, B4, A3
2	CHUPINGUAIA	0008	0166	1031 - ANA PAULA MARQUES - DISTRITO DE BOA ESPERANÇA - ESCOLA MUNICIPAL	168	80,93	ALTO	B1, B4, B2
3	ESPIGÃO DO OESTE	0012	0048	1430 - AURELIO BUARQUE DE HOLANDA - ESCOLA MUNICIPAL	161	80,32	ALTO	B1, B4, B2
4	ALTO PARAÍSO	0025	0184	1058 - POSTO DE SAÚDE - DISTRITO DE VILA NOVA	123	79,91	ALTO	B1, B4, B2
5	CHUPINGUAIA	0008	0181	1082 - ÁGUA VIVA - ASSENTAMENTO ZÉ BENTÃO - ESCOLA MUNICIPAL	198	79,58	ALTO	B1, B4, A3
6	ESPIGÃO DO OESTE	0012	0056	1058 - TANCREDO DE ALMEIDA NEVES - ESCOLA ESTADUAL	168	78,87	ALTO	B1, B4, B2
7	CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	0034	0058	1040 - TANCREDO NEVES II - ESCOLA MUNICIPAL - DISTR CAMPO NOVO	292	77,95	ALTO	B1, B4, A3
8	ALTA FLORESTA D'OESTE	0017	0097	1023 - PEDRO ALEIXO - ESCOLA MUNICIPAL - DISTR VILA SANTO ANTÔNIO	128	77,93	ALTO	B1, B4, B2
9	PRESIDENTE MÉDICI	0003	0314	1058 - DONA BENTA - ESCOLA ESTADUAL - DISTRITO NOVO RIACHUELO	118	77,49	ALTO	B1, B4, B2
10	PIMENTA BUENO	0009	0140	1350 - POSTO DE SAUDE - ANA ERNESTINA DE CASTRO BUENO	116	77,26	ALTO	B1, B4, B2

RR

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	PACARAIMA	0007	0087	1171 - ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA SIMI NYO	243	77,06	ALTO	B1, B4, A3
2	BOA VISTA	0005	0771	2313 - ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA VOVÓ TEREZINHA DA SILVA	59	76,22	ALTO	B1, B2, B4
3	CANTÁ	0005	0489	1040 - ESCOLA ESTADUAL MARIO HOMEM DE MELO	268	75,93	ALTO	B1, B4, A3
4	AMAJARI	0007	0079	1139 - ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA TUXAUA MANOEL HORACIO	222	75,55	ALTO	B1, B4, A3
5	ALTO ALEGRE	0003	0167	1147 - ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA ANTONIO DIAS DE SOUZA CRUZ	329	75,36	ALTO	B1, B4, A3
6	BOA VISTA	0001	0333	3786 - IERR -INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE RORAIMA	266	75,31	ALTO	B1, B4, B2
7	MUCAJAÍ	0006	0073	1228 - ESCOLA MUNICIPAL TOLENTINO GOMES DA SILVA	153	75,01	ALTO	B1, B4, B2
8	BONFIM	0009	0044	1155 - ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA DR. EDUARDO RIBEIRO.	310	74,71	ALTO	B1, B4, B2
9	CANTÁ	0005	0536	1295 - ESCOLA MUNICIPAL CHAPEUZINHO VERMELHO	207	74,68	ALTO	B1, B4, A3
10	AMAJARI	0007	0067	1023 - ESCOLA ESTADUAL MILITARIZADA OVIDIO DIAS DE SOUZA	260	74,47	ALTO	B1, B2, B4

RS

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	SANT'ANA DO LIVRAMENTO	0030	0214	1619 - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE SANTANA DO LIVRAMENTO	23	88,43	ALTO	B1, B4, B2
2	DILERMANDO DE AGUIAR	0081	0285	1090 - ASSOC COMUNITÁRIA NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO - CAIXA D'ÁGUA	56	85,96	ALTO	B1, B4, B2
3	RIOZINHO	0055	0321	1074 - SOCIEDADE SANTO ANTONIO DO PALMITO VELHO	67	84,76	ALTO	B1, B4, B2
4	VACARIA	0058	0050	1511 - SALÃO COMUNITÁRIO N. SRA. IMACULADA CONCEIÇÃO	34	84,74	ALTO	B1, B4, B2
5	BARRA FUNDA	0083	0025	1082 - SALÃO DA COMUNIDADE LINHA SANTO ANTÔNIO AGUSSO	129	84,63	ALTO	B1, B4, B2
6	CANUDOS DO VALE	0029	0049	1074 - SALÃO COMUNITÁRIO DE ARAGUARI (GUARANI ESPORTE CLUBE)	67	84,05	ALTO	B1, B4, B2
7	VESPASIANO CORRÊA	0067	0141	1066 - SALÃO COMUNITÁRIO DA LINHA ZAMBICARI 1ª SEÇÃO	79	83,95	ALTO	B1, B4, B2
8	VISTA GAÚCHA	0101	0096	1430 - SALÃO DA COMUNIDADE DE BARREIRO	137	83,88	ALTO	B1, B4, B2
9	NOVO CABRAIS	0010	0289	1104 - PAVILHÃO DA COMUNIDADE EWALDO BESSOW	91	83,77	ALTO	B1, B4, B2
10	SINIMBU	0040	0323	1309 - E.M.E.F. VEREADOR ERICH KUENTZER	95	83,57	ALTO	B1, B4, B2

SC

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	APIÚNA	0015	0087	1155 - ESCOLA BÁSICA PROFESSORA ALBERTINA KREUSCH CAPRALE	97	89,89	ALTO	B1, B4, B2
2	LAURO MÜLLER	0023	0022	1058 - CENTRO COMUNITÁRIO ÂNGELO FABRO	167	88,95	ALTO	B1, B4, B2
3	BRAÇO DO NORTE	0044	0031	1147 - CENTRO COMUNITÁRIO RIO AMÉLIA	109	88,10	ALTO	B1, B4, B2
4	SÃO JOAQUIM	0028	0104	1570 - SALÃO COMUNITÁRIO DA COSTA DA ANTONINA	117	87,28	ALTO	B1, B4, B2
5	GRÃO-PARÁ	0044	0129	1163 - CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CAMILO	96	86,97	ALTO	B1, B4, B2
6	APIÚNA	0015	0086	1147 - SALÃO PAROQUIAL SÃO SEBASTIÃO	155	86,77	ALTO	B1, B4, B2
7	CAIBI	0041	0009	1074 - SALÃO COMUNITÁRIO DE LINHA SÃO ROQUE	165	86,38	ALTO	B1, B4, B2
8	BOM JARDIM DA SERRA	0028	0071	1066 - ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL ALTOS DA BOA VISTA	132	85,62	ALTO	B1, B4, B2
9	IPORÃ DO OESTE	0065	0107	1104 - CLUBE COMUNITÁRIO DE PIRAPÓ	96	85,56	ALTO	B1, B4, B2
10	CORREIA PINTO	0093	0108	1201 - SALÃO DA IGREJA DA SAGRADA FAMÍLIA	86	85,33	ALTO	B1, B4, B2

SE

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	FEIRA NOVA	0016	0149	1058 - ESCOLA MUNICIPAL IDELFONSO FRANCISCO DOS SANTOS	152	87,51	ALTO	B1, B4, B2
2	JAPOATÃ	0019	0074	1031 - ESCOLA MUNICIPAL EDMUNDO BEZERRA	172	81,34	ALTO	B1, B4, B2
3	RIACHÃO DO DANTAS	0004	0084	1074 - COLÉGIO ESTADUAL NAPOLEÃO DE MENEZES ALVES(ANT ANTÔNIO FONTES F	275	81,25	ALTO	B1, B4, B2
4	FREI PAULO	0024	0111	1155 - MANOEL BERNARDO DOS SANTOS ESCOLA MUNICIPAL	234	81,10	ALTO	B1, B4, A3
5	LAGARTO	0012	0285	1619 - FACULDADE AGES	252	80,89	ALTO	B1, B4, B2
6	POÇO REDONDO	0028	0089	1333 - POSTO DE SAÚDE - POVOADO JACARÉ	91	80,35	ALTO	B1, B2, A3
7	JAPOATÃ	0019	0100	1082 - ESCOLA MUNICIPAL EDMUNDO SOARES BEZERRA - ANEXO EDUCAÇÃO INFANT	213	80,06	ALTO	B1, B4, A3
8	INDIAROBA	0035	0165	1139 - ESCOLA MUNICIPAL JOÃO VILA NOVA	164	79,65	ALTO	B1, B4, B2
9	FEIRA NOVA	0016	0161	1082 - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ CORREIA DANTAS	154	79,42	ALTO	B1, B4, A3
10	SALGADO	0031	0164	1279 - ANTÔNIO CARLOS VALADARES, E.M.	107	78,98	ALTO	B1, B4, B2

SP

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	ALAMBARI	0052	0423	1163 - EMEIF TIAGO DE JESUS MARTINS	109	89,10	ALTO	B1, B4, B2
2	JUQUIÃ	0223	0054	1201 - POSTO DE SAÚDE DO BAIRRO DAS CORUJAS	135	87,78	ALTO	B1, B4, B2
3	SÃO MIGUEL ARCANJO	0318	0076	1163 - E.M.E.I.F. PROFª CARMELITA VIEIRA TERRA DIAS (GUARAREMA)	191	86,83	ALTO	B1, B4, B2
4	BOTUCATU	0026	0399	1538 - AITIARA ESCOLA WALDORF	85	86,78	ALTO	B1, B4, B2
5	PONTAL	0135	0041	1031 - EE PROFA DOLORES MARTINS DE CASTRO	248	86,42	ALTO	B1, B4, A3
6	IARAS	0205	0075	1074 - CASA TRES RIOS IARAS	21	86,35	ALTO	B1, B4, B2
7	GENERAL SALGADO	0225	0062	1040 - EMEIEF FRANCISCO ASSIS RODRIGUES	196	86,34	ALTO	B1, B4, B2
8	BOFETE	0041	0102	1058 - EMEFEI FLORINDO JULIANI	73	85,42	ALTO	B1, B4, B2
9	ITAJOBI	0079	0065	1031 - EMEF. JOSÉ CARDOSO DE MATOS	211	85,36	ALTO	B1, B4, A3
10	CUNHA	0043	0045	1104 - EE. BAIRRO DO JERICÓ	153	85,13	ALTO	B1, B4, B2

TO

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	ARAGUATINS	0010	0031	1104 - ESCOLA MUNICIPAL AURELIANO JOSÉ FERREIRA	264	84,40	ALTO	B1, B2, B4
2	PARANÃ	0018	0087	1252 - ESCOLA MUNICIPAL ALBINO	43	82,83	ALTO	B1, B4, B2
3	ARAGUAÍNA	0034	0118	1090 - ESCOLA MUNICIPAL ANATÓLIO DIAS CARNEIRO	99	81,75	ALTO	B1, B4, B2
4	COLMÉIA	0016	0085	1112 - ESCOLA MUNICIPAL CARLOS CHAGAS	159	81,44	ALTO	B1, B4, A3
5	ARAGUAÍNA	0001	0269	1660 - ESCOLA MUNICIPAL UNIAO	153	81,27	ALTO	B1, B4, A3
6	ARAGUAÍNA	0034	0104	1031 - ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZA	155	81,27	ALTO	B1, B4, A3
7	AUGUSTINÓPOLIS	0021	0013	1031 - ESCOLA EMÍLIO MÉDICE	293	81,08	ALTO	B1, B4, B2
8	TOCANTÍNIA	0005	0096	1090 - ESC. EST. INDÍGENA SAKRUIWE (ALDEIA FUNIL)	160	80,90	ALTO	B1, B4, A3
9	ARAGUAÍNA	0034	0114	1066 - ESCOLA MUNICIPAL CANDIDO BARREIRAS GUIMARAES	106	80,62	ALTO	B1, B2, B4
10	DARCINÓPOLIS	0027	0057	1031 - ESCOLA MUNICIPAL DOM PEDRO I	123	80,43	ALTO	B1, B4, B2

ZZ

Rank UF	Município	Zona	Seção	Local de votação	Aptos	Nota	Faixa	Motivos
1	ARGEL	0001	0006	1015 - EMBAIXADA DO BRASIL EM ARGEL	48	88,74	ALTO	A3, A6, A2
2	BAREIN	0001	1327	1015 - AQUA VISTA BAHRAIN	69	88,18	ALTO	A3, A6, A2
3	CONCEPCIÓN	0001	0096	1015 - VICE-CONSULADO DO BRASIL EM EM CONCEPCIÓN	78	87,98	ALTO	A3, A2, A6
4	TEERÃ	0001	1182	1015 - EMBAIXADA DO BRASIL EM TEERÃ	45	87,16	ALTO	A3, A6, A2
5	RIO BRANCO	0001	0384	1015 - VICE-CONSULADO DO BRASIL EM RIO BRANCO	58	87,11	ALTO	A3, A2, A5
6	ABIDJÃ	0001	0001	1015 - CHANCELARIA DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ABIDJÃ	91	85,35	ALTO	A3, A2, A6
7	LAGOS	0001	0150	1015 - CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM LAGOS	82	83,93	ALTO	A3, A2, A5
8	DÍLI	0001	0380	1015 - EMBAIXADA DO BRASIL EM DÍLI	89	83,71	ALTO	A3, A2, A6
9	DAR ES SALAAM	0001	0558	1015 - EMBAIXADA DO BRASIL EM DAR ES SALAAM	34	82,42	ALTO	A3, A2, A6
10	SÓFIA	0001	1764	1015 - EMBAIXADA DO BRASIL EM SÓFIA	98	82,14	ALTO	A3, A2, A6

9. Como usar

1) Em cada município, distribua primeiro os fiscais disponíveis pelas seções ALTO (pela ordem do rank no município), depois MÉDIO. 2) Acompanhe a seção do início ao fim: zerésima, identificação dos eleitores (em especial liberações sem biometria), votação, encerramento, emissão e afixação do BU. 3) Registre ocorrências; o log e o BU da seção ficam públicos depois. 4) Ajuste os pesos se a experiência local indicar outros fatores. Nada nesta lista autoriza tratar mesários ou eleitores de uma seção como suspeitos.

Arquivos completos: por estado, um PDF de leitura fácil (anexo) e um CSV completo, além da base nacional em CSV — todos disponíveis para download no site do relatório: https://auditoria-eleicoes-2026.org/relatorio_fiscalizacao_2026/

Arquivos para download

A lista de priorização está disponível para download no site do relatório (https://auditoria-eleicoes-2026.org/relatorio_fiscalizacao_2026/). Para cada estado há **duas versões**, que se complementam:

- **Fiscalizacao_<UF>_pt.pdf** (também em inglês, _en, e espanhol, _es) — anexo de leitura fácil, para consulta e impressão: só as seções das faixas ALTO e MÉDIO, em ordem decrescente de nota, com município, zona, seção, local de votação e o cenário de vulnerabilidade predominante de cada seção (os cenários A1–A6 e B1–B4 da seção 3.1, resumidos no próprio PDF).
- **Fiscalizacao_<UF>.csv** — versão completa, um arquivo por estado (28 no total): todas as seções da UF, todos os indicadores e percentis, a nota (0–100), a faixa (ALTO, MÉDIO, BAIXO) e o ranking no município e na UF.
- **Base nacional (CSV único)** — todas as seções do país, para quem quiser reprocessar a nota com outros pesos.

Formato dos CSVs (padrão RFC 4180, aberto corretamente por Excel, Google Sheets, LibreOffice, R e Python): separador de campos vírgula (,), separador decimal ponto (ex.: 70.54), codificação UTF-8 e campos que contêm vírgula entre aspas. Os códigos (município, zona, seção, local) têm zeros à esquerda e devem ser lidos como texto. A ordenação é estado, município, faixa e ranking no município; os nomes das colunas estão em português e o significado de cada uma está na seção de metodologia.

Equipe e assinaturas

Este documento e os dados publicados com ele foram elaborados de forma independente, sem vínculo com partidos, candidaturas ou com o Tribunal Superior Eleitoral, exclusivamente a partir de arquivos públicos do TSE referentes ao 1º turno das Eleições Presidenciais Brasileiras de 2026 e por metodologia reproduzível.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2026.

Equipe (em ordem alfabética):

Alexandre Ochiai — Cientista da Computação / MBA em Gestão de Tecnologia da Informação (FGV)

Edison Pignaton de Freitas — Doutor em Engenharia e Ciência da Computação (Halmstad University e UFRGS)

Leonardo Oliveira de Araújo — Doutor em Engenharia de Defesa (IME)

Michel Medeiros — Mestre em Estatística e Ciência de Dados (UCF)